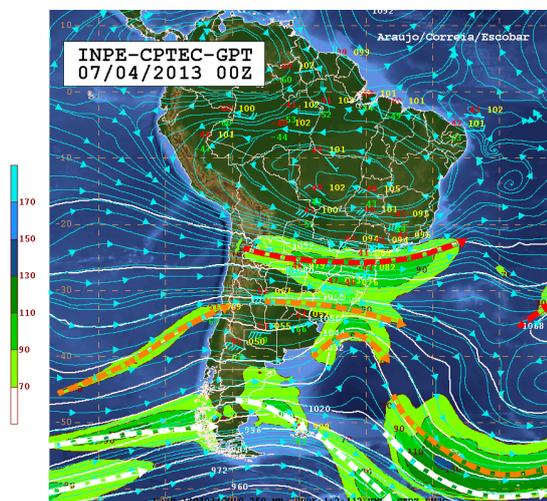




Análise Sinótica

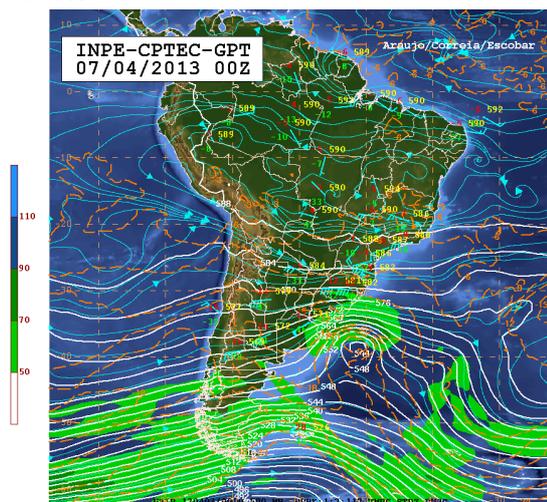
07 Abril 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



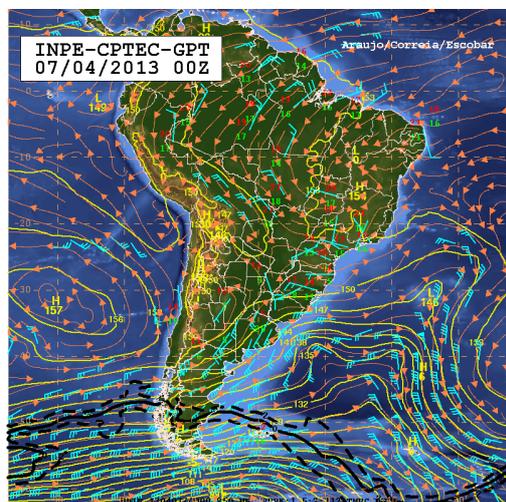
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z deste domingo (07/04) percebe-se o padrão de circulação anticiclônico atuando sobre o continente Sulamericano a norte de 25°S. O centro deste sistema associado a Alta da Bolívia (AB) está posicionado em torno de 14°S/55°W. A circulação associada a este anticiclone gera difluência no escoamento, dinâmica que intensifica a convecção nas camadas mais baixas da troposfera sobre áreas continentais a norte de 20°S. Contornando a borda sul desta AB percebe-se a presença dos Jatos Subtropical e Polar, com seu ramo norte atuando de forma acoplada. Estes máximos de vento dão suporte dinâmico ao sistema frontal observado em superfície. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua no extremo sul do continente e sobre os oceanos a sul de 50°S. Na borda leste da AB nota-se uma área de cavado, sistema que ajuda na manutenção da convergência de massa e umidade nas camadas mais baixas auxiliando na formação de nebulosidade sobre o Atlântico a leste das Regiões Sudeste e Nordeste do Brasil. Percebe-se a norte de 20°S, sobre o continente e sobre o Atlântico uma atmosfera com significativa baroclinia, bastante perturbada e com forte advecção de vorticidade ciclônica a leste dos Andes.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z deste domingo (07/04) percebe-se um padrão de escoamento bastante similar ao descrito nos níveis mais altos da troposfera. Percebe-se a circulação anticiclônica dominando o escoamento a norte de 25°S, assim como o cavado sobre o Atlântico a leste da Região Nordeste do Brasil. A sul de 20°S nota-se um escoamento de oeste bastante perturbado onde se notam diversos cavados de ondas curtas embebidos no fluxo de oeste padrão que mantém a advecção de vorticidade e o levantamento garantindo assim, a significativa baroclinia e a instabilidade sobre áreas do Paraguai, centro-sul do Brasil, Uruguai e Argentina e oceanos adjacentes. Este comportamento fortemente baroclinico é assinado pelo forte gradiente no campo de altura geopotencial e de temperatura além da presença dos fortes ventos que refletem à presença dos Jatos de altitude. É possível observar, inclusive, a atuação de um Vórtice Ciclônico com valor de 5440 mgp centrado sobre o Atlântico, em torno de 38°S/51°W, a leste da costa da Província de Buenos Aires. Sistema que possui um núcleo frio com temperatura de -24°C.

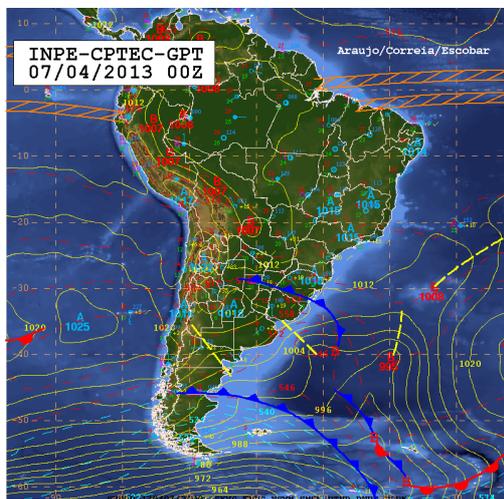
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z deste domingo (07/04) nota-se o escoamento anticiclônico sobre áreas do Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil, além de áreas entre Bolívia, Peru, Equador, Venezuela, Colômbia, Suriname, Guiana Francesa e Guiana. Percebe-se inclusive fortes ventos na borda norte deste anticiclone indicando uma intensa advecção de massa do Atlântico Norte em direção ao interior do continente, ventos que chegam ao centro-sul da Bolívia, norte do Paraguai e áreas do MS. Este comportamento alimenta ainda mais a termodinâmica sobre boa parte do continente a norte de 25°S auxiliando à formação de nuvens convectivas bastante intensas sobre estas áreas. A sul de 25°S entre o continente e o Atlântico notam-se perturbações ciclônicas auxiliando a manter a instabilidade sobre estas áreas. Um cavado mais amplificado pode ser observado sobre o Atlântico a leste de 40°W. O eixo deste sistema se estende de forma bastante meridional e ajuda a manter a convergência de umidade sobre o Atlântico a leste da Região Sudeste e da região Nordeste do Brasil. Um núcleo anticiclônico é observado sobre o Pacífico centrado em torno de 30°S/92°W reflexo da presença do Anticiclone Subtropical presente em superfície. O ar com característica polar está presente em latitudes bem altas a sul da isoterma de 0°C (linha contínua preta).

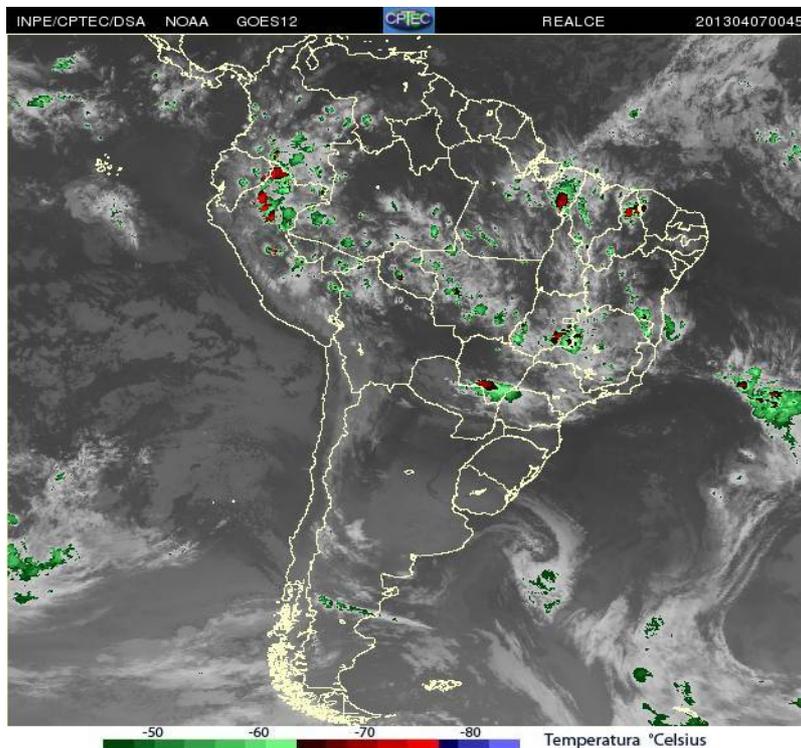


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (07/04), nota-se que o escoamento é bastante baroclínico entre o continente e o Atlântico a sul de 20S, com a presença de cavados e sistemas frontais. Uma frente fria atua entre o nordeste da Argentina, RS e Atlântico até a área de baixa pressão posicionada em torno de 40S/49W. O anticiclone migratório pós-frontal ainda é fraco, mas nota-se uma área de alta pressão com valor de 1018 hPa pelo centro da Argentina. Outra frente fria atua sobre o sul do continente, entre a Patagônia Argentina e o Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 25W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1025 hPa em torno de 36S/87W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem seu ramo mais a sul no Pacífico atuando por volta de 02S/04S e o ramo mais a norte em torno de 04N/06N. No Atlântico o ramo mais a sul oscila em torno de 01S/03S e o outro ramo por volta de 01N/03N.

Satélite



07 April 2013 - 00Z



Previsão

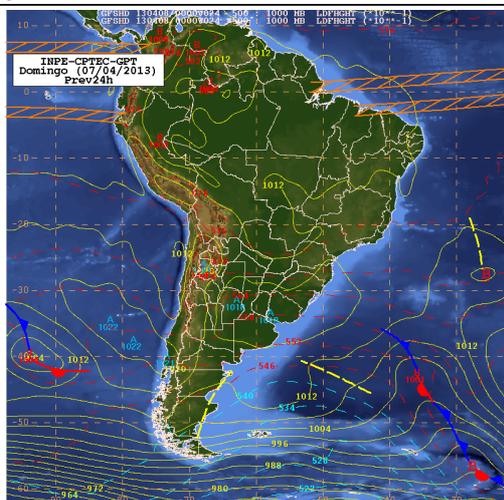
A condição de tempo, sobre boa parte do centro-norte do Brasil e PR será ditada pelo padrão termodinâmico, ou seja, a presença de uma massa altamente úmida e quente bastante instável deverá manter a instabilidade sobre grande parte do país. Esta instabilidade será fortalecida pela atuação da ZCIT na faixa norte da Região Nordeste elem do AP e faixa norte do PA e, também, pelo deslocamento de cavados na média e alta troposfera, assim como pelo circulação difluente em altitude. Em alguns intantes teremos a presença de cavados em superfície sobre o Atlântico garantindo a convergência de umidade e massa, principalmente sobre áreas do Sudeste do País.

Os modelos numéricos de previsão de tempo estão concordantes quanto à ausência de sistemas de estala sinótica nos próximos dias sobre o Brasil, no entanto, divergem quanto à quantidade de chuva em algumas áreas. O T299 e G3DVAR indicam muita chuva para o leste de SP e do PR além do sul de MG para 48h. Para 72h ambos os modelos indicam acumulados significativos entre ES, RJ, leste de MG, leste do PR e sul de SP. Os demais modelos indicam chuva porém com volumes menos expressivos.

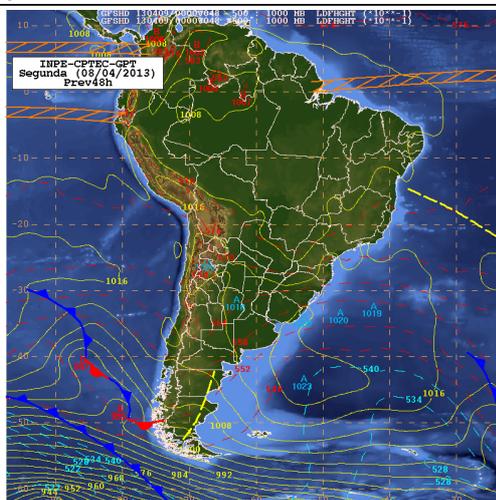
Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão

24 horas

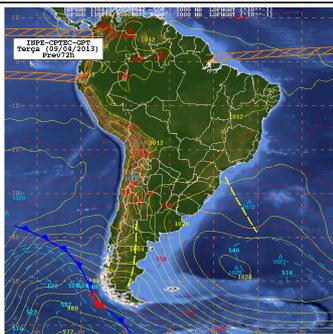


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

